



## CRESCIMENTO COM EMPREGO

**Mesmo com lucros elevados, bancos privados continuam devendo ao país e vão à contramão da economia nacional, demitindo bancários e encarecendo serviços para a população**

Desde que o governo federal lançou a ofensiva contra os altos *spreads* bancários no Brasil, baixando os juros do BB e da Caixa, restou às instituições privadas seguir a queda, mesmo que timidamente em alguns casos. Mas, para manter o lucro nas alturas, têm compensado isso com cortes de pessoal e aumento no preço dos serviços.

No Itaú, o lucro chegou a R\$ 3,472 bilhões no primeiro trimestre deste ano, crescimento de 1,4% em relação ao mesmo período de 2012. No Bradesco, a alta foi ainda maior: 3,4% para lucro líquido ajustado de R\$ 2,943 bilhões no primeiro trimestre de 2013. No Santander, o lucro bateu na casa dos R\$ 1,5 bilhão, o que equivale a 26% do resultado no mundo inteiro – a Europa toda responde por 25%.

Apesar desse quadro, esses bancos (os três maiores privados no Brasil) extinguíram, em um ano, 10.217 postos de trabalho. Assim, as despesas administrativas e de pessoal desses bancos, somadas, chegaram a R\$ 18,685 bilhões no primeiro trimestre deste ano, montante apenas 3,23% maior que o gasto no primeiro trimestre de 2012, índice menor que a inflação do período. Mas as receitas de prestação de serviços subiram bem mais, 13,92% para os três bancos juntos, que alcançaram a cifra de R\$ 12,42 bilhões.

“Os bancos privados continuam es-

colhendo a contramão do desenvolvimento do país. Baixar os juros e apostar na ampliação dos empréstimos seria bom para o setor e para a sociedade. Mas ao invés disso, eles resolvem cortar empregos e ainda cobrar mais dos clientes”, critica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

A dirigente também destaca que essa postura dos bancos motivou as campanhas nacionais de valorização dos funcionários do Itaú, lançada em 18 de abril (*leia mais na página 2*), e do Bradesco, que vai às ruas a partir desta terça-feira 7.

**DOIS CAMINHOS** – Em nota técnica sobre o setor financeiro, divulgada este mês, o Dieese avalia que diante do atual cenário, marcado pelas investidas do governo contra os juros e a tarifas bancárias e pela queda da Selic, os bancos podem apostar em dois caminhos. Um deles, preconizado pela Caixa, é o da ampliação do crédito para compensar a perda da rentabilidade. O outro seria o da busca pelo chamado índice de eficiência, que compensaria o menor *spread* com corte de custos. Opção adotada pelo Itaú, Bradesco e Santander.

Juvandia lembra que as instituições financeiras são concessões públicas e como tal

DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

BANCOS PRIVADOS

deveriam fazer sua parte pelo crescimento do Brasil. “Cortando empregos elas mostram que, de fato, não têm responsabilidade social nem a sustentabilidade que tanto alardeiam em suas propagandas.”

**SELIC** – A dirigente destaca ainda que baixar a Selic é uma decisão acertada do governo. “Os bancos estavam ganhando dinheiro fácil com a Selic alta. Têm agora de se adaptar a essa nova situação.”

Juvandia lembra que a redução da taxa básica de juros representa economia nos gastos públicos, já que os juros da dívida pública são determinados pela Selic. “Segundo o Banco Central, o setor público gastou R\$ 217 bilhões com pagamento de juros aos credores da dívida pública nos últimos 12 meses. Um ano antes, no período de abril de 2011 a março de 2012, o gasto havia sido de R\$ 237 bilhões. O corte nos juros resultou em uma economia de R\$ 20 bilhões, o que equivale ao orçamento do programa Bolsa Família em 2012, que foi de R\$ 21 bilhões”, compara. ✿

## AO LEITOR

## Por que fazer reforma política?

A reforma política é fundamental para o país. A mudança é necessária para a ampliação da democracia, construindo uma representação mais real da sociedade brasileira dentro do Congresso Nacional e dos partidos. A população precisa ser ouvida e os eleitos precisam se comprometer com seus programas e se responsabilizar por eles até o fim dos mandatos.

Um dos pontos fundamentais da reforma refere-se ao financiamento público exclusivo de campanha. A medida diminuiria a influência do poder econômico no processo eleitoral, retirando a pressão política de doadores privados e, conseqüentemente, reduzindo um dos principais estímulos à corrupção.

Em abril, no aniversário do Sindicato, o ex-presidente Lula inaugurou abaixo-assinado pela reforma política e deu início à campanha por coleta de adesões. O documento será encaminhado a um projeto de lei para ser discutido no Congresso Nacional. É fundamental, por exemplo, ter listas partidárias para que haja identificação maior dos eleitores com as propostas, com os programas e não apenas com os candidatos. Nessas listas está prevista a participação paritária das mulheres. Atualmente, as mulheres são 55% da população brasileira, mas apenas 8% do Parlamento.

Na quinta-feira o Sindicato promove debate sobre a reforma política (leia no quadro da capa). Participe!

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## CAIXA FEDERAL

## Hereda recebe queixas de empregados

## Presidente do banco assumiu compromisso de buscar melhora de diálogo com representantes dos bancários

O presidente da Caixa Federal, Jorge Hereda, afirmou a dirigentes sindicais que embora a empresa não possa abrir mão do descomissionamento, quer manter boas condições de trabalho e evitar abusos. Ele disse, ainda, não ser orientação do banco que novas agências funcionem sem o número adequado de trabalhadores. As afirmações foram



▶ Hereda (à esq.) tentará melhorar interlocução com empregados

feitas na sexta 3, durante o 9º Feirão da Caixa no Expo Imigrantes.

Os sindicalistas entregaram carta a Hereda, na qual relatam o descumprimento de cláusulas do acordo específico. “O banco assu-

miu, por exemplo, compromisso em discutir regras para descomissionamento com o movimento sindical, mas até agora não o fez”, afirma o dirigente sindical Dionísio Siqueira.

## BANCO DO BRASIL

## Eleitos delegados a congresso

## Bancários de São Paulo, Osasco e região também discutiram novo Plano de Funções

Funcionários da ativa e aposentados do BB de São Paulo, Osasco e região reuniram-se na Quadra para debater questões e eleger os 33 delegados para o 24º Congresso dos Funcionários do Banco do Brasil, marcado para 17, 18 e 19 de maio.

No encontro realizado no sábado 4, foram tratados temas ligados ao Plano de Funções, salários, condições de trabalho,

ascensão profissional, saúde, Casi, previdência, Previ e papel do banco público.

Uma das propostas é continuar a mobilização para que o Plano de Funções seja negociado pelo BB e que as alterações que trouxeram prejuízo para os funcionários sejam revistas.

“Nunca vimos uma política institucionalizada de assédio moral e práticas antissindiais no BB como



atualmente e queremos acabar com isso”, afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4472](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4472)

## SANTANDER

## Eleição da Cipa Casa 1

Os funcionários do Centro Administrativo Santander (Casa 1) elegem nessa quarta 8 e quinta 9 seus representantes para a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). O Sindicato apoia os candidatos Agnes de Almeida Queiroz, da Controladoria (ramal 87437); Marcelo Rocha Novais, da área GCP Pagadoria (ramal 85345); e Flavio Tadeu Almeida, da GCP Recepção (ramal 86132).

**Cipa** – A Cipa é um instrumento dos funcionários para cobrar do banco melhorias no ambiente e nas condições de trabalho. Tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, além da defesa da vida e da saúde do trabalhador.

A comissão é integrada por empregados indicados pelo banco e representantes dos funcionários escolhidos por meio de processo eleitoral. É dever do cipeiro levar as reivindicações dos bancários às reuniões da Cipa e cobrar dos administradores do banco soluções para essas demandas.

## Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wrolli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Mecegueil

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

## ITAÚ

## Campanha chega a complexo CA Raposo



A campanha pela valorização dos funcionários do Itaú chegou ao Centro Administrativo Raposo. Melhores condições de trabalho, fim do assédio moral e da cobrança por metas abusivas e fim das demissões estiveram na pauta do protesto, na sexta-feira 3.

A diretora do Sindicato Valeska Pincovai explica que uma das principais exigências é o fim das demissões geradas pelo processo de terceirização do Departamento de Crédito Consignado. “A terceirização do serviço vem acometendo os trabalhadores do CA Raposo há algum tempo, e nós queremos que o banco aceite negociar o fim dessa prática que gera demissões e precarização do serviço”, afirma a dirigente. Leia mais em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4464](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4464).



**VÁ À ASSEMBLEIA VOTAR!**  
DIA 14 DE MAIO, ÀS 19H30  
Participe da assembleia sobre o estatuto na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé)

A última vez que o estatuto do Sindicato passou por atualização foi em 1992. De lá para cá, muita coisa mudou, o Sistema Financeiro, os bancários, o Código Civil foi alterado. Assim, são necessárias algumas adequações, inclusive da língua portuguesa, para modernizar o texto e torná-lo mais apropriado às necessidades da categoria.

O Sindicato quer fazer isso de forma transparente e com ampla participação. Por isso, enviou para a casa dos bancários sindicalizados e divulga pela *FB* e pelo site a proposta do novo estatuto para que se apropriem, participem e votem com clareza na assembleia que definirá a mudança. O objetivo primordial é fortalecer a organização dos trabalhadores e melhorar a presença do Sindicato junto aos bancários.

Também é necessário que isso seja feito com brevidade. A eleição para a diretoria do Sindicato em 2014 está prevista para junho, quando ocorrerá a Copa do Mundo no Brasil, São Paulo estará cheia de turistas e os dias de jogos poderão ser feriados. A estrutura para a eleição – que abrange cerca de

3 mil locais de trabalho e quantidade de votantes semelhante à de alguns municípios brasileiros – exige, por exemplo, a contratação de centenas de táxis para transporte de urnas e mesários. Certamente, durante esse período da Copa, não haverá veículos disponíveis. Sem falar no trânsito já engarrafado que deve piorar ainda mais. Assim, uma das alterações previstas no novo estatuto é a antecipação da data prevista para a eleição, para que seja realizada com toda segurança e represente a legítima vontade dos trabalhadores.

O formato também precisa mudar para melhorar o quórum, que é muito alto, e nos adequarmos ao praticado pela maioria dos sindicatos do país. Os aposentados continuam com todos os direitos garantidos. Podem votar e ser votados, mas só contam para a composição do quórum se votarem. Da mesma forma será com os licenciados e como já acontece com os bancários em férias. Se votarem, compõem o quórum. Se não votarem, não inviabilizam o atingimento do número mínimo de trabalhadores para validar a eleição.

Nada mais muda, todos os direitos estarão garantidos. E serão até ampliados, já que a mudança prevê cotas de gênero – pelo menos 30% de um dos sexos representado na diretoria do Sindicato. E estabelece a possibilidade de representantes de base, para fortalecer a organização nos locais de trabalho em todos os bancos, como é no BB e na Caixa.

Conheça (*abaixo*) as principais alterações propostas e a razão para que sejam feitas. No dia 14 de maio, às 19h30, vá à assembleia na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé) para votar esse novo estatuto. São necessários 2% dos sindicalizados da nossa base para modernizar o texto.

Aproprie-se do assunto e participe! Essa proposta de alteração está sendo feita de forma antecipada, com transparência e ampla divulgação para que os trabalhadores conheçam claramente o que será votado na assembleia. Nada pode ser apresentado de última hora, sem conhecimento da categoria. O estatuto do seu Sindicato é o que rege a relação entre os bancários e sua entidade representativa.

## BASE TERRITORIAL

**O artigo 1º muda:** sai Mairiporã, que na prática já pertence ao Sindicato dos Bancários de Guarulhos, e entra São Lourenço da Serra, que na prática também já é base do Sindicato de São Paulo, mas por erro está fora dos municípios abrangidos pelo nosso estatuto.

**Os artigos 13, 14 e 17** passam a prever a divisão administrativa do Sindicato em sete (eram 14), compreendida pela cidade de São Paulo dividida nas subseções Osasco e região, Paulista, Centro, Norte, Sul, Leste e Oeste, como já funciona atualmente. Essa alteração tem por objetivo adequar o estatuto à realidade da entidade e otimizar os recursos da categoria investidos na administração das regionais, mantendo o Sindicato mais próximo de você, bancário.

**O artigo 15** informa que a sede do Sindicato localizada no Centro poderá ser alterada para outra região desde que aprovada tal alteração em assembleia geral.

## COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

**O artigo 20** adequa a composição da diretoria do Sindicato, mas não haverá alteração no número de dirigentes. A mudança é necessária diante das alterações na categoria e para dar ao Sindicato mais dinamismo, de forma que maior número de dirigentes sindicais esteja ainda mais próximo dos trabalhadores. Também se adequa ao atual número de regionais que passou de 14 para 7. Assim, os dirigentes ficariam divididos: em bases regionais (10 no Centro; 10 na Paulista; um na Norte; três na Sul; cinco na Leste; seis na Oeste; 10 em Osasco e região, sendo que no mínimo dois dirigentes devem ser oriundos dos municípios que compõem a regional além de Osasco) e por bancos (mais 26). Diante das mudanças que a categoria vem sofrendo, haverá a opção de transformar as duas vagas de dirigentes vindos da compensação por oriundos dos bancos da forma mais adequada ao fortalecimento da luta dos trabalhadores.

## ORGANIZAÇÃO LOCAL DE TRABALHO: DIRIGENTE SINDICAL DE BASE

**Pelo artigo 21A**, o estatuto passa a prever a organização por local de trabalho. Essa é uma luta de todos os sindicatos verdadeiramente representativos e que objetiva ampliar e fortalecer a organização da classe trabalhadora. Esses dirigentes teriam a função de zelar pelas condições de trabalho, pelo combate ao assédio moral e o cumprimento da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Seriam eleitos de acordo com formato definido pela direção do Sindicato e também teriam direito a estabilidade no emprego (conforme Artigo 25), assim como todo o sistema diretivo da entidade. Banco do Brasil e Caixa Federal já têm esse direito na figura dos delegados sindicais. O estatuto passa a prever a criação em todos os bancos, mas será realizado amplo debate com a base para construir a proposta dessa organização por local de trabalho.

## SECRETARIAS DO SINDICATO

**Pelo artigo 33**, as secretarias Jurídico Coletivo e Jurídico Individual fundem-se numa só: Secretaria de Assuntos Jurídicos. E passa a existir a Secretaria Executiva que terá a função que a diretoria lhe atribuir, no debate de temas como, por exemplo, segurança bancária e igualdade de oportunidades.

## ENCONTROS DA CATEGORIA

**Os artigos 54 e 89** estabelecem que o Sindicato promoverá conferências e/ou convenções e/ou congressos e/ou assembleias para ampliar o fórum de participação dos trabalhadores nos debates dos temas de interesse da categoria e no sentido de fortalecer as instâncias superiores da classe trabalhadora, como as centrais sindicais e confederações.

## COTA DE GÊNERO

**O artigo 27A** tem por objetivo reforçar a luta por igualdade de gênero, também no Sindicato

Assim, o estatuto passa a estabelecer a cota mínima de 30% para a composição do sistema diretivo da entidade.

## ADEQUAÇÕES FINANCEIRAS

**O artigo 31** prevê incluir nas fontes de custeio do Sindicato, como já acontece na maioria das outras entidades do país, bens e valores adquiridos e as rendas produzidas pelos mesmos, além de receitas advindas de pessoa jurídica constituída pelo Sindicato (por exemplo, a Rede Brasil Atual e a gráfica dos bancários). Atualmente, as fontes previstas são a contribuição sindical – que a entidade disponibiliza aos trabalhadores cadastrados –, a mensalidade associativa, patrimônio de qualquer natureza, multas e doações.

## GRÁFICA DOS BANCÁRIOS

**O artigo 39** do estatuto estabelece que a Bangraf é de competência da Secretaria de Imprensa e Comunicação. Com a adequação proposta, o artigo 37 passa a prever que a gráfica dos bancários responda à Secretaria de Finanças do Sindicato, como já acontece de fato.

## PRAZOS DAS ELEIÇÕES

**Pelo artigo 96**, as eleições para a diretoria do Sindicato serão realizadas no prazo máximo de 120 dias e no mínimo de 30 dias antes do término dos mandatos vigentes. Atualmente, o prazo máximo é de 60 dias, o que dá pouca margem de alterações em caso de necessidade. É o que pode acontecer em 2014, caso o estatuto não seja alterado. Com o prazo máximo de antecipação de 60 dias, um eventual segundo turno cairia exatamente no período da Copa do Mundo, acarretando transtornos à categoria.

**Pelo artigo 102**, o prazo para convocação das eleições também muda com a proposta de novo edital. A antecedência máxima passa de 90 para 60 dias e a mínima de 60 para 30 dias contados da data de realização do pleito.

O edital de convocação das eleições passa a ser obrigatoriamente publicado, além de em jornal de grande circulação, também na Folha Bancária, no site do Sindicato e outros meios que possa vir a criar. Fica suprimido o artigo 103 que tratava de aviso resumido do edital.

**Pelo artigo 105**, o prazo para inscrição das chapas que concorrerão à eleição do Sindicato passa de 30 dias para 15 dias contados da data da publicação do edital mencionado acima. Isso já acontece na maioria dos sindicatos e o objetivo é agilizar o processo sem prejuízo à democracia e transparência com que o pleito é conduzido.

## SOBRE AS ELEIÇÕES

**O artigo 106** informa que qualquer irregularidade na documentação apresentada pelas chapas será notificada ao representante indicado pela chapa.

**O artigo 113** prevê a entrega da relação de associados em condições de votar a um representante de cada chapa registrada, contendo nome completo, matrícula sindical, local onde o associado está lotado e nome do banco empregador. Assim fica suprimido o artigo 112 que tratava do mesmo assunto.

## QUÓRUM DAS ELEIÇÕES

**Pelo artigo 133**, a eleição do Sindicato só será válida se participarem da votação mais de 50% dos associados. Atualmente esse número é de 2/3, quórum considerado muito alto em relação a outras entidades sindicais. Para a contabilização do quórum de 50%, os aposentados e os que estiverem em licença só contam se votarem, assim como já acontece com os associados em férias. Todos permanecem com os mesmos direitos, de votar e ser votado, e seus votos compõem o quórum final.

Uma nova eleição será convocada caso o quórum de 50% não seja atingido. Mas nesse caso, de um segundo escrutínio, a eleição será validada se votarem mais de 30% dos sindicalizados.

**PREVISÃO DO TEMPO**

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 9°C Máx. 22°C	Min. 9°C Máx. 23°C	Min. 8°C Máx. 25°C	Min. 11°C Máx. 26°C	Min. 12°C Máx. 26°C

**PROGRAME-SE**

**MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA**



Se você está se preparando para concurso ou vestibular, não pode perder a oportunidade de se inscrever no curso de Matemática Básica, oferecido pelo Centro de Formação Profissional do Sindicato. As aulas vão de 27 de maio a 24 de junho e sindicalizados e seus dependentes têm 50% de desconto e pagam R\$ 220. O CFP também oferece vagas para Estatística Avançada, de 5 de junho a 10 de julho, com 50% de desconto para associados. Mais informações pelo 3188-5200. Veja mais cursos do CFP no [www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294](http://www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294).

**FILOSOFIA DO DIREITO**

O Centro 28 Agosto, do Sindicato, e o Instituto Luiz Gama promovem jornada de debates sobre Filosofia do Direito e sua relação com as discussões jurídicas da atualidade. As palestras serão aos sábados, a partir de 11 de maio, às 13h30, em quatro módulos. Veja a programação e como se inscrever no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4469](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4469).

**TRUCO EM DUPLA**

Quem gosta de truco tem encontro marcado no dia 18, na Quadra dos Bancários, quando será realizado o 13º Torneio de Truco dos Bancários. A competição, em dupla, está recheada de prêmios: além do troféu de melhor truqueiro, o primeiro lugar recebe um tablete; o segundo leva uma câmera digital; o terceiro ganha uma bicicleta aro 26; e o quarto lugar, um telefone sem fio. Podem participar sócios e dependentes em 1º grau. Inscreva-se: [edsonpiva@spbancarios.com.br](mailto:edsonpiva@spbancarios.com.br).



**CONTRA O RACISMO**

O Sindicato participa da XVII Marcha Noturna pela democracia racial. O tema deste ano é Juventude Negra - Cotas Sim, Genocídio Não! A caminhada, pelo centro da capital, será realizada em 12 de maio a partir das 18h e lembra os 125 anos da falsa abolição da escravidão. Concentração a partir das 15h, em frente à Igreja Nossa Senhora da Boa Morte (Rua do Carmo, s/n, próxima à Praça da Sé).

**COMUNICAÇÃO**

# Democratizar a informação

## Abaixo-assinado embaça Projeto de Lei de Iniciativa Popular por novo marco regulatório para o setor

Já está nas ruas a campanha *Quero Falar Também!* organizada pela classe trabalhadora em nome da democracia. Historicamente ligada à resistência contra regimes políticos autoritários, a luta pelo fortalecimento da democracia agora caminha no campo das comunicações para derrubar o monopólio no setor e dar voz a toda sociedade brasileira.

A CUT (Central Única dos Trabalhadores), por meio da Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC), começou a coleta de adesões para um abaixo-assinado a fim de embasar um Projeto de Lei de Iniciativa Popular por um novo marco regulatório para a comunicação do país. O objetivo é atingir 1,3 milhões de assinaturas.

A proposta, fruto de intensos debates cujo último capítulo foi a plenária nacional realizada no fim do mês de abril, defende a regulamentação dos artigos 5, 21, 220, 221, 222 e 223 da Constituição Federal, bem como reitera a defesa da promoção e garantia dos direitos de



liberdade de expressão e opinião, direito à comunicação, diversidade, pluralidade de ideias e novas tecnologias.

A Constituição de 1988 traz diretrizes importantes nesse sentido, mas não diz como alcançá-las, o que deveria ser feito por intermédio de leis. E até hoje não houve iniciativa do Congresso Nacional ou governo no sentido dessa regulamentação.

**Orientações** – Leia com atenção a proposta da sociedade civil. Todo cidadão pode buscar voluntariamente as assinaturas, sem esquecer de acrescentar o título de eleitor, exigência da Câmara dos Deputados para esse tipo de projeto.

**Democracia** – O site do FNDC alerta: “Pare e pense! Como o índio, o negro, as mulheres, os homossexuais, o povo do campo, as crianças, aparecem na televisão

brasileira? Como os cidadãos das diversas regiões, com suas diferentes culturas, etnias e características são representados? A liberdade de expressão não deveria ser para todos e não apenas para os grupos que representam os interesses econômicos e sociais de uma elite dominante? Existem espaços para a produção e veiculação de conteúdos dos diversos segmentos da sociedade na mídia brasileira?

A concentração impede a circulação de ideias e pontos de vista diferentes. São anos de negação da pluralidade, décadas de imposição de comportamentos, de padrões, de negação da diversidade do povo brasileiro. Além disso, a lei que orienta o serviço de comunicação completou 50 anos e não atende ao objetivo de ampliar a liberdade de expressão, muito menos está em sintonia com os desafios atuais da convergência tecnológica.”

**REDE BRASIL ATUAL**

## Confira o novo visual do site



**Design valoriza imagens e torna navegação e interatividade mais rápidas**

Desde sábado 4, a Rede Brasil Atual ([www.redebrasilatual.com.br](http://www.redebrasilatual.com.br)) está com novo visual e jeito mais rápido de navegar. O novo design valoriza imagens,

torna mais confortável a leitura e mais ágil a interatividade. E ainda dinamiza a multiplicidade de conteúdos produzidos pelas mídias da RBA, como a Rádio Brasil Atual, TVT e outros sites e canais parceiros com quem a Rede divide o desafio de desenvolver uma nova mídia, mais plural, democrática e livre.

**MARCIO**

